

OS ATORES E SUAS LÓGICAS NAS PPPS DE MATERIAL DIDÁTICO E SISTEMAS DE ENSINO NAS REDES PÚBLICAS DE ENSINO DO RS

Verônica Rodrigues de Lima - UFPel- superveronica90@gmail.com

Susana Schneid Scherer – susana_scherer@hotmail.com

Daniela Oliveira Lopes - UFPel - dol_60@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Este texto faz a análise das lógicas dos atores privados atuando em parcerias com as redes públicas de educação referentes à Material Didático e Sistemas Apostilados no Estado do Rio Grande do Sul (RS).

Os dados foram coletados por meio de pesquisa¹ digital na internet (Ball, 2014), sistematizadas em planilha com colunas de informações, que para este trabalho se detiveram na coluna dos atores promotores, cotejando sua atuação, as ações educacionais promovidas e seus objetivos, a fim de identificar os discursos permeando a política educacional na especificidade do material didático e sistemas de ensino (Shiroma, Campos e Garcia, 2005), e consideraram ações entre os anos de 2017 e 2019.

Por material didático se assume todo material voltado a subsidiar o processo de ensino (Freitag et al, 1989). Sistema apostilados, por sua vez, conjuga a variedade e padronização de tais materiais, sobretudo, promovidos por entidades privadas, muitas vezes, com subsídios financeiros dos municípios, abrangendo uma diversidade de materiais e estratégias (como formação de professores, sistemas avaliativos) para orientar o processo pedagógico educacional (Adrião et al, 2009).

RESULTADOS E ANÁLISES

¹Pesquisa Mapeamento das Parcerias Público-Privadas (PPPs) em Educação nos municípios do estado do Rio Grande do Sul (RS), desenvolvida entre 2019 e 2023 pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais da Universidade Federal de Pelotas (NEPPE/UFPel) em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e o Grupo de Pesquisa em Redefinições Público-privadas em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (GPRPPE/UFRGS).

Foram identificados 13 atores em 24² municípios gaúchos com informações que se vinculam a materiais didáticos ou sistemas apostilados de ensino, sendo eles: grupo Positivo, Editora Moderna, FTD, Instituição Augusto Cury, Instituto Ayrton Senna (IAS), Alfa e Beto, Senac, Sesc, SESCOOP, Klabin, Google e Centro de Idiomas Casca e Paraí - LTDA.

Categorizou-se a atuação de tais atores e suas lógicas, tais que: Sistemas de Ensino - Positivo, Moderna, FTD, e Alfa e Beto; Empreendedorismo e educação financeira - Senac, Sesc, SESCOOP; Plataformas digitais e dispositivos eletrônicos - Google e Árvore de Livros; outras lógicas - Klabin, Centro de Idiomas Casca e Paraí LTDA; Educação socioemocional - Augusto Cury e Instituto Ayrton Senna (IAS).

O ator mais destacado foi o grupo Positivo, que apareceu com 8 ações em 7 municípios. Percebe-se que a Positivo originou-se da mesma forma que a Moderna, que também aparece na pesquisa, como cursinho pré-vestibular, e depois se tornou uma editora. Hoje, a Positivo é uma grande empresa atuante em vários campos da educação, inclusive com uma Universidade e escolas ao redor do país, e com um giro de capital expandido. A atuação da Moderna e FTD despontam como próximas a da Positivo, como grandes editoras distribuidoras de livros, mas com atuação em vários nichos de mercado educacional.

Outro ator que se destacou foi a instituição Augusto Cury, que apareceu em nossa pesquisa com a recorrência de atuação em 5 ações nas redes municipais, através da lógica de desenvolvimento de competências socioemocionais como criatividade, autoestima, gerenciamento de emoções, autocontrole e resiliência (Escola de Inteligência, 2023). Similar a essa atuação é o caso do IAS, que surge com materiais replicáveis para alfabetização, inclusive, no campo do letramento digital, caso último este que tem sido pauta em programas recentes do IAS como identificamos em pesquisa anterior (Scherer, Cossio, Nascimento, 2020), que desponta em iniciativas mais recentes sobre habilidades socioemocionais tais que as promovidas pela Escola Augusto Cury.

A atuação do Alfa e Beto deve-se dizer que se identifica como próxima à forma de atuação do IAS, na medida em que se volta à promoção de materiais didáticos no

² Os municípios são: Chiapetta, Estrela, Fortaleza dos Valos, General Câmara, Gravataí, Ipê, Marques de Souza, Mato Leitão, Maximiliano de Almeida, Nonoai, Passo Fundo, Quaraí, Salvador das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santa Clara do Sul, Santo Ângelo, Santo Expedito do Sul, São Leopoldo, Tapejara, Teutônia, Tio Hugo, Tramandaí, União da Serra e Vera Cruz.

campo da alfabetização. Tanto o IAS como o Alfa e Beto são atores privados que atuam como organizações sociais na prestação de serviços educacionais, e tem, sobretudo o IAS, papel importante e incisivo em várias ações e políticas educacionais em nosso país.

A atuação do Sistema S, com o SENAC e o SESC deve ser considerada, a qual se configura a partir de um tipo de sujeito privado, mas que tem em sua origem a intenção de atender ao interesse público com viés empreendedor e comercial. O ramo bancário de caráter cooperativo por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP) é outro que despontou, promovendo, na informação identificada no eixo de material didático, ações ambientais, a mesma perspectiva de educação ambiental se notou na atuação da empresa da área de celulose Klabin.

Importa também destacar a presença de empresas promovendo sistemas didáticos por meio de plataformas digitais como a Google, que detém uma marca de expressão mundial no ramo tecnológico. Já quanto ao caso da Escola de idiomas, Centro de Idiomas Casca e Paraí - LTDA, ainda que seja uma empresa de porte menor, com baixa expressão em nível nacional, aponta para uma lógica de promover a Língua Inglesa, idioma mundial do mundo tecnológico e moderno, parte do que é considerado como essencial ao projeto educacional para a formação do estudante deste século.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste estudo é possível observar que os materiais didáticos e sistemas de ensino são promovidos por instituições privadas por meio de PPPs como soluções para a educação, frequentemente com apoio financeiro dos municípios que transferem assim parte da responsabilidade educacional.

O caso dos materiais didáticos para organizar e orientar o processo educacional ilustra bem a transferência que acontece a tais instituições privadas que acabam por promover lógicas sem compromisso social nem local, e, por vezes, nem no campo educacional. Dos 24 municípios que firmaram e noticiaram ações com instituições privadas de aquisição e uso de materiais didáticos, totalizaram-se em 29 notícias publicadas entre os anos de 2017 e 2020 com 13 atores envolvidos, e dos quais o ator mais recorrente foi o Grupo Positivo, uma empresa que tem atuado fortemente na educação.

Em suma, a análise dos atores envolvidos e suas lógicas nas PPPs de material didático e sistemas apostilados nas redes públicas de ensino no RS revela um cenário complexo e multifacetado. A promoção de materiais didáticos e sistemas apostilados através dessas instituições vão além de simples fornecedoras de materiais, ou de equipamentos (conforme se notou no caso da Google), exercendo influência na formulação da política educacional local e na estruturação das atividades docentes e administrativas na rede pública.

A escola, sem dúvida, configura-se como um mercado altamente promissor. Esse setor demanda uma variedade de produtos essenciais para seu funcionamento, desse modo, a esfera de atuação do mercado, quando a escola é o cliente principal, é notavelmente extensa. Grandes ou pequenas, empresas não deixam passar despercebido o potencial desse segmento, enxergando na escola uma ampla gama de oportunidades para a expansão de seus negócios e, conseqüentemente, para o aumento de seus lucros.

É por essa razão que se qualificam como parceiras dos governos municipais, uma vez que podem captar fundos públicos e desempenhar um papel na orientação e modelagem dos aspectos fundamentais do sistema educacional. Tal presença de entidades privadas, subsidiadas pelos municípios, evidencia a interconexão entre o setor público e privado na oferta de recursos educacionais com impactos sensíveis para a prática escolar.

REFERÊNCIAS

Adrião, T. et al. **Uma modalidade peculiar de privatização da educação pública: a aquisição de “sistemas de ensino” por municípios paulistas**. Educ. Soc., Campinas, vol. 30, n. 108, p. 799-818, out. 2009.

Ball, S. **Educação Global S.A.: novas redes de políticas e o imaginário neoliberal**. Tradução de Janete Bridon. Ponta Grossa: UEPG, 2014.

Escola de Inteligência. **Site oficial**. Disponível em: <https://escoladainteligencia.com.br/sobre-a-ei/>. Acesso em 18/10/2023.

Freitag, B. et al. **O livro didático em questão**. São Paulo: Cortez, 1989.

Shiroma, E.Campos, R.Garcia, R. M. **Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos.** Perspectiva. Florianópolis, v. 23, n. 02, p. 427-446, 2005.